

ARTIGOS COMPLETOS - FEMINISMO E PÓS-COLONIALISMO

A CARACTERIZAÇÃO DA PERSONAGEM MARIA MADALENA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS FILMES A PAIXÃO DE CRISTO (2004) E MARIA MADALENA (2018)

Talita Von Gilsa (talita.vongilsa@gmail.com)

A mise-en-scène constitui uma parte significativa da criação de um filme, tendo como alguns de seus elementos o figurino e a maquiagem das personagens, que elucidam características de quem atua, ou recriam elementos indispensáveis às personagens, ajudando a criar a atmosfera de um filme (Bordwell; Thompson, 2013). Através da análise de alguns frames abordaremos a caracterização da personagem Maria Madalena nos filmes A paixão de Cristo (The Passion of the Christ, Mel Gibson, 2004) e Maria Madalena (Mary Magdalene, Garth Davis, 2018). Os dois filmes possuem características do cinema religioso e dramático, sendo que o primeiro deles aborda os momentos que precederam a crucificação de Jesus de Nazaré, com Maria Madalena (interpretada pela atriz Monica Bellucci) estando próxima a Maria de Nazaré no constante acompanhamento a Jesus; já o segundo apresenta a trajetória de Maria Madalena (interpretada pela atriz Rooney Mara) antes e durante a participação no movimento de Jesus, representando os possíveis desafios das mulheres naquele contexto e as interpretações de Maria Madalena sobre os

ensinamentos de Jesus de Nazaré. Os frames do filme analisados estão presentes em duas passagens específicas: em *A paixão de Cristo* (2004), o momento em que Jesus ajuda Maria Madalena quando ela ia sofrer um apedrejamento; em *Maria Madalena* (2018), quando Jesus a visita após a tentativa de exorcismo que ela sofreu. Partindo dos estudos de representação feminina por um viés feminista, busca-se compreender como o figurino e a maquiagem rompem ou corroboram para a fetichização, distorção ou construção da personagem (Mulvey, 1983, Gubernikoff, 2016), considerando o histórico de representação de Maria Madalena no cinema e em outras artes e o erro de interpretá-la como prostituta ou pecadora enquanto pelos textos bíblicos ou apócrifos são possíveis outras constatações. Serão abordados esses elementos da linguagem cinematográfica (Bordwell; Thompson, 2013) juntamente com algumas concepções de tradução intersemiótica, considerando que o cinema cria e incorpora elementos aos textos de partida, criando outras versões e interpretações em diálogo com seu contexto de produção (Plaza, 2013). Após a exposição dos frames e análises da composição cinematográfica, compararemos os significados evocados para Maria Madalena nos dois filmes. Os resultados do trabalho indicam que o primeiro filme apresenta uma forma de representar Maria Madalena alinhada a um viés tradicional, demarcando uma forte mudança de caracterização após ela pertencer ao grupo de Jesus, enquanto o segundo filme traz uma postura alternativa, apresentando certa continuidade na caracterização da personagem que se consolida no andamento da narrativa. Estudar a figura de Maria Madalena no campo da tradução intersemiótica, com destaque à linguagem cinematográfica contribui para a compreensão acerca da representação desta personagem, tão frequente no cinema religioso, mas que carece de interpretações sobre sua construção imagética, demarcando de onde vem certas constatações e que outros caminhos de compreensão são possíveis a partir dos textos de partida.

Palavras-chave: maria madalena; figurino; maquiagem; cinema; tradução intersemiótica.